

DIA 15 de junho 2012

AUTONOMIA E LUTA

QUANDO OS DEBAIXO SE MOVEM OS DE CIMA CAEM

CHAPA SINTEP - SUB SEDE CUIABÁ

OPOSIÇÃO

A TAREFA É RETOMAR O SINDICATO PARA A LUTA

Há muito tempo o nosso sindicato, o SINTEP (Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público), vem servindo mais como porta voz do Governo e da Prefeitura de Cuiabá que como representante dos anseios e demandas dos trabalhadores da educação. Tanto a o SINTEP Central-MT quanto a Sub-sede de Cuiabá viraram verdadeiros palanques para as candidaturas a vereador, deputado, etc. Deixaram a luta de lado, enquanto a categoria amarga arrocho salarial e péssimas condições de trabalho...

Em Mato grosso, nas ultimas duas greves (2008 e 2011), a direção do sindicato estadual (do PT) recuou e não enfrentou o governo, pois esse é ligado ao seu partido. Já em Cuiabá, há tempos não se tem uma forte mobilização/greve estando a subsede fazendo a política da SME. Aqui não garantimos nem o piso salarial do MEC (R\$ 1.451,00) para o nível médio.

A REALIDADE DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO

As políticas educacionais para a escola pública apontam na direção de transformar a escola em uma empresa: implementação de relógios digitais, diários eletrônicos, cobranças por resultados nos exames nacionais tudo isso vem aumentando a carga de pressão sobre os trabalhadores, e além disso, muitas vezes a gestão escolar se aproxima mais das vontades da secretaria de educação do que da comunidade escolar que a elegeu.

Essas práticas levam a posturas cada vez mais autoritárias e acúmulos de funções que não estão de acordo com as contratações e concursos, sendo os trabalhadores obrigados a realizar tarefas que não lhe foram atribuídas, para continuar trabalhando na escola.

Os mais pressionados são os trabalhadores interinos que, muitas vezes, são obrigados a trabalhar de graça, pois extrapolam sua carga horária e continuam trabalhando na escola ou em cursos e reuniões fora de seu período. Sobrecarga de trabalho e pressão que vem causando problemas de saúde aos trabalhadores.

A regra tem sido a busca por números e não por uma educação de qualidade: Quanto mais matriculados e menos reprovação, mais recursos a escola recebe. Escolas vizinhas deixam de ser parceiras e passam a ser concorrentes, disputando entre si por estudantes, tornando as salas de aula cada vez mais lotadas.



DIA 15/06/2012

AUTONOMIA E LUTA

QUANDO OS DEBAIXO SE MOVEM OS DE CIMA CAEM

CHAPA
SINTEP - SUB SEDE CUIABÁ

OPosição

Aos ricos o governo dá tudo, aos pobres migalhas...

Esse é o momento para retomarmos nosso Sindicato para as mãos dos trabalhadores. Dia 15 de junho será a eleição para a nova direção do SINTEP Sub Sede Cuiabá, vamos juntos construir com participação, organização e independência nossa AUTONOMIA E LUTA. Junte-se a nós, participe da oposição, pois quando os debaixo se movem os de cima caem!

Quando exigimos mais verbas para a educação, os governos (federal, estadual e municipal) alegam que não têm recursos, mas para as empreiteiras, latifundiários e grandes bancos sobram dinheiro.

Esse é o momento de expor as contradições que estamos passando, quando se investe mais de 500 milhões de reais na construção de um estádio de futebol e, ao mesmo tempo, argumenta-se que faltam recursos para construir hospitais, escolas e conceder reajustes que venham recompor os salários dos trabalhadores que atendem a população mato-grossense.

COMO MUDAR ESSA REALIDADE

Só conseguiremos intervir de forma qualificada para mudar a realidade do ensino em Mato

Grosso, quando tivermos um sindicato nas mãos dos trabalhadores, que seja de luta, autônomo em relação aos partidos e independente em relação ao estado e prefeitura. Um SINTEP que ouça de fato os anseios e propostas de sua categoria, e que não se acovarde quando tiver de enfrentar as secretarias, prefeituras e estado.

Esse é o momento para retomarmos nosso Sindicato para as mãos dos trabalhadores. Dia 15 de junho será a eleição para a nova direção do SINTEP Subsede Cuiabá, vamos juntos construir com participação, organização, independência nossa AUTONOMIA E LUTA. Junte-se a nós, participe da oposição, pois quando os debaixo se movem os de cima caem!

Queremos construir um sindicato autônomo e combativo, com participação dos trabalhadores e trabalhadoras.



BANDEIRAS DE LUTA!

- 1- Exigir um piso salarial (nível médio) equiparado ao salário mínimo do DIEESE (2.329,35);
- 2 - Hora atividade que corresponda a pelo menos 1/3 da carga horária total e para todos os interinos;
- 3- Concursos periódicos atendendo a demanda total de vagas;
- 4 - Plano de carreira com 4 níveis para TNEs e TMIE (municipal) e na rede estadual para apoio administrativo ;
- 5- Formação pró-funcionário durante estágio probatório;
- 6 Reconhecimento da titulação no ingresso do serviço público para interinos e concursados;
- 7- Reivindicar segurança nas escolas nos finais de semanas;

- 8 - Lutar por melhor infra estrutura e conclusão das reformas nas escolas;
- 9 - Reivindicar na Seduc a volta do articulador do 3º ciclo
- 11- Reivindicar melhor planejamento da posse dos concursados;
- 12 Lutar contra a precarização de trabalho, principalmente dos contratados;

Debater com a categoria :

- 1- Sobre alternativas a serem construídas para a escola ciclada;
- 2- Plataformas/sistemas de informatização (custo benefício, falhas , prazos);
- 3- Avaliação da pedagogia adotada pela Seduc e SME para as escolas ;
- 4- Sistema atribuição de aulas nas escolas e contagem de pontos.

Por isso propomos:

- 1- Construir um sindicato autônomo e combativo
- 2- Romper com a estrutura hierarquizada do sindicato formando uma coordenação de gestão e grupos de trabalhos;
- 3 - Fortalecer a representação por escolas nas deliberações e encaminhamentos do sindicato fazendo reuniões pelo menos mensais com os representantes das escolas;
- 4- Fazer prestação de contas a cada três meses, divulgando nas escolas e instâncias sindicais;
- 5- Planejamento financeiro feito de forma coletiva levando em conta os interesses da categoria;
- 6- Lutar pelo fim do imposto sindical obrigatório e quando arrecadado que seja feita a devolução;
- 7- Fazer a luta sem distinção entre interinos e concursados, funcionários e professores;
- 8- Realizar cursos de formação sindical periodicamente (não só na véspera de eleições) e de forma regionalizada;
- 9- Repensar com a categoria o programa da Subsede na TV avaliando custo benefício;
- 10- Fortalecer veículos de comunicação comunitária, popular e utilizar mídias digitais;
- 11- Publicar um jornal do Sintep Cuiabá com periodicidade que privilegie notícias das escolas e informações sindicais;
- 12- Formar um coletivo de produção de teatro e vídeo;
- 13 - Debater com a categoria critérios de uso da



- chácara, que valham para todos; fortalecendo-a como espaço de confraternização e cultura;
- 14 - Fazer campanha contra o assédio moral e denunciar tais práticas.
- 15 - Denunciar a sobrecarga de trabalho.
- 16 - Fazer campanha de sindicalização.
- 17 - Construir uma maior articulação com movimentos sociais/populares participando e acompanhando as lutas da cidade e dos bairros (saúde, moradia, transporte, creche...);

Uma proposta coletiva

A mudança do nosso sindicato só ocorrerá a partir de um movimento que venha das escolas retornando a participação do trabalhador. Não basta mudar a direção temos que mudar o sistema de decisão e gestão.

Nossa campanha é sustentada com recursos de contribuições solidárias de trabalhadores que querem mudanças no nosso sindicato e na escola. Não aceitamos dinheiro de partidos, políticos, prefeitura, Seduc, SME... Nossa autonomia financeira é importante para garantirmos nossa autonomia política. Se você quiser contribuir de alguma forma repasse nosso panfleto, seja na sua escola ou em sua lista de email (material está disponível no blog). Um movimento por mudança faz se necessário e toda ajuda é bem vinda.

Trabalhador e trabalhadora da educação Pública, que se identifica com a discussão e bandeiras de luta aqui propostas, venha discutir conosco, esse movimento está aberto para todos aqueles que queiram fazer a luta. Entre em contato conosco.



www.autonomiaelutamt.blogspot.com.br
autonomiaelutamt@gmail.com
(65) 8118-5301(tim) 8436-0147(oi)
9991-1742(vivo), 9248 2823 (claro)
Reunião todo sábado às 15:00 horas
no saguão do IL/UFMT

Coordenadores da Gestão

Andreza Moraes (EE. Zélia Costa de Almeida), Divino Marques (EMEB Jescelino José Reiners). Claudio Dias (EE. Zélia Costa de Almeida), Jelder Pompeo, Patricia Acs (EE Rubens de Mendonça) Marli Marlei (EE Zélia Costa de Ameida

Apoiadores

Mario Paulo Costa Cardoso (EE. Z.C.A.), Magda Gomes (EE. Z.C.A.), Eliana Aparecida Albergoni (EE. Z.C.A.), Bruna Pastore (EE Liceu Cuiabano), Bruno Raphael Teixeira "Chico" (EE Marcelina de Campos), Joni Xavier (EE Ferreira Mendes).

"O tempo é escasso,
mãos à obra,
primeiro,
é preciso transformar a vida,
para cantá-la em seguida"

Vladimir Maiakóvski

DIA 15/06/2012

AUTONOMIA E LUTA

QUANDO OS DEBAIXO SE MOVEM OS DE CIMA CAEM

CHAPA
SINTEP - SUB SEDE CUIABÁ

OPOSIÇÃO